CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E MUDANÇA DO CLIMA

PORTFÓLIO DE MUDAS

VIVEIROS ESTADUAIS

2026

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E MUDANÇA DO CLIMA

Secretaria do Meio Ambiente e Mudançado Clima (Sema)
Av. PontesViera, 2666 - DionísioTorres - CEP: 60.135-238 - Fortaleza/CE
Telefone/Fax: (85) 3108-2768 | www.sema.ce.gov.br

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E MUDANÇA DO CLIMA

PORTFÓLIO DE MUDAS

VIVEIROS ESTADUAIS

Fortaleza - CE
Abril, 2026

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E MUDANÇA DO CLIMA

Governo do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa - Governador
Jade Afonso Romero - Vice-Governadora

Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)

Vilma Maria Freire dos Anjos - Secretária
Cassimiro Tapeba - Secretário Executivo
Karyna Leal Ramos - Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna.

Coordenadoria de Biodiversidade (COBIO) da SEMA

Patrícia Jacaúna - Coordenadora de Biodiversidade
Wlademir Gonzaga - Gestor do Parque Estadual do Cocó
Lourival Carvalho - Viveirista do Cocó
George Feijão - Gestor do Parque Estadual Botânico do Ceará;
Roberta Rocha - Técnica do Parque Botânico
Italo Sousa - Gestor da APA da Serra de Baturité
Brena Quezia - Técnica da APA da Serra de Baturité.

Célula de Políticas de Flora da COBIO

Manuella Maciel - Orientadora de Célula
Carollyne Matos - Técnica
Lucas Silva - Técnico
Gabriela Barroso - Técnica
Marina Pessurno - Estagiária.

LISTA DE SIGLAS

APA	Área de Proteção Ambiental
DAP	Diâmetro à Altura do Peito
CEFLOR	Célula de Políticas de Flora
COBIO	Coordenadoria de Biodiversidade
SEMA	Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima
UC	Unidade de Conservação

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. *Dahlstedtia araripensis* (fonte: jbrj.gov.br)..... 17
Figura 02. *Anadenanthera colubrina* (fonte: flickr.com)..... 17
Figura 03. *Annona glabra* (fonte: biologiadapaisagem.com.br)..... 18
Figura 04. *Astronium graveolens* (fonte: plantepassaros.com.br)..... 18
Figura 05. *Spondias mombin* (fonte: pinterest.com)..... 19
Figura 06. *Physalis angulata* (fonte: acervo próprio)..... 19
Figura 07. *Tabebuia aurea* (fonte: projetocaatinga.ufersa.edu.br)..... 20
Figura 08. *Copernicia prunifera* (fonte: portal.uern.br)..... 20
Figura 09. *Cenostigma pyramidale* (fonte: projetocaatinga.ufersa.edu.br)..... 21
Figura 10. *Cedrela odorata* (fonte: sma.ufc.br)..... 21

LISTA DE FIGURAS

Figura 11. *Sterculia striata* (fonte: asfaltoemato.wordpress.com)..... 22
Figura 12. *Coccoloba latifolia* (fonte: acervo próprio)..... 22
Figura 13. *Senegalia polyphylla* (fonte: inpn.mnhn.fr)..... 23
Figura 14. *Inga laurina* (fonte: umpedeque.com.br)..... 23
Figura 15. *Handroanthus serratifolius* (fonte: abelha.org.br)..... 24
Figura 16. *Handroanthus impetiginosus* (fonte: ciprest.blogspot.com)..... 24
Figura 17. *Hymenaea courbaril* (fonte: projetopiracanjuba.org.br)..... 25
Figura 18. *Genipa americana* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br)..... 25
Figura 19. *Sarcomphalus joazeiro* (fonte: springer.com).....26
Figura 20. *Libidibia ferrea* (fonte: sma.ufc.br).....26
Figura 21. *Mimosa tenuiflora* (fonte: researchgate.net).....27
Figura 22. *Hancornia speciosa* (fonte: infoteca.cnptia.embrapa.br).....27
Figura 23. *Bauhinia cheilantha* (fonte: acervo próprio).....28
Figura 24. *Guazuma ulmifolia* (fonte: sementesarbocenter.com.br).....28
Figura 25. *Licania tomentosa* (fonte: plantasdonaeuzebia.com.br).....29
Figura 26. *Microdesmia rigida* (fonte: naturezabela.com.br).....29

LISTA DE FIGURAS

Figura 27. *Triplaris gardneriana* (fonte: acervo próprio).....30
Figura 28. *Cordia oncocalyx* (fonte: cnip.org.br).....30
Figura 29. *Paubrasilia echinata* (fonte: idiomabrasil.com)...31
Figura 30. *Tapirira guianensis* (fonte: embrapa.com).....31
Figura 31. *Aspidosperma pyrifolium* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br).....32
Figura 32. *Talisia esculenta* (fonte: agroflorestamazonia.com)..... 32
Figura 33. *Mimosa caesalpiniifolia* (fonte: klimanaturali.org)..... 33
Figura 34. *Tamarindus indica* (fonte: uenf.br).....33
Figura 35. *Crateva tapia* (fonte: brasilcidadao.org.br).....34
Figura 36. *Eugenia luschnathiana* (fonte: gardenexplorer.org)..... 34
Figura 37. *Geoffroe spinosa* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br).....35
Figura 38. *Parkia platycephala* (fonte: rubens-plantasdobrasil.blogspot.com).....35
Figura 39. *Allamanda blanchetii* (fonte: biologiadapaisagem.com.br).....40
Figura 40. *Vatairea macrocarpa* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br).....40
Figura 41. *Anadenanthera colubrina*(fonte: projetocaatinga.ufersa.edu.br).....41

LISTA DE FIGURAS

Figura 42. *Chloroleucon dumosum* (fonte: identify.plantnet.org)..... 41
Figura 43. *Annona glabra* (fonte: biologiadapaisagem.com.br).....42
Figura 44. *Astronium urundeuva* (fonte: projetocaatinga.ufersa.edu.br).....42
Figura 45. *Spondias mombin* (fonte: pinterest.com)..... 43
Figura 46. *Anacardium occidentale* (fonte: floradobrasil.jbrj.gov.br)..... 43
Figura 47. *Tabebuia aurea* (fonte: projetocaatinga.ufersa.edu.br).....44
Figura 48. *Copernicia prunifera* (fonte: portal.uern.br).....44
Figura 49. *Pityrocarpa moniliformis* (fonte: embrapa.br).....45
Figura 50. *Cenostigma pyramidale* (fonte: projetocaatinga.ufersa.edu.br).....45
Figura 51. *Cedrela odorata* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br).....46
Figura 52. *Sterculia striata* (fonte: aplantadavez.com.br).....46
Figura 53. *Coccoloba latifolia* (fonte: floredeguyane.pwigo.com).....47
Figura 54. *Amburana cearensis* (fonte: researchgate.net)...47
Figura 55. *Dalbergia brasiliensis* (fonte: jardimcor.com).....48

LISTA DE FIGURAS

Figura 56. *Hymenaea coubaril* (fonte: ciprest.blogspot.com).....48
Figura 57. *Zanthoxylum syncarpum* (fonte: powo.science.kew.org)..... 49
Figura 58. *Combretum leprosum* (fonte: naturezabela.com.br).....49
Figura 59. *Bauhinia ungulata* (fonte: naturezabela.com.br).....50
Figura 60. *Eugenia punicifolia* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br).....50
Figura 61. *Guazuma ulmifolia* (fonte: sementesarbocenter.com.br).....51
Figura 62. *Licania tomentosa* (fonte: plantasdonaeuzebia.com.br).....51
Figura 63. *Cochlospermum vitifolium* (fonte: ntbjg.org).....52
Figura 64. *Triplaris gardneriana* (fonte: biologiadapaisagem.com.br).....52
Figura 65. *Handroanthus serratifolius* (fonte: abelha.org.br).....53
Figura 66. *Handroanthus impetiginosus* (fonte: ciprest.blogspot.com).....53
Figura 67. *Tapirira guianensis* (fonte: embrapa.com)..... 54
Figura 68. *Libidibia ferrea* (fonte: jardineiro.net)..... 54
Figura 69. *Dalbergia cearensis* (fonte: embrapa.com).....55

LISTA DE FIGURAS

Figura 70. *Aspidosperma pyrifolium* (fonte: biologiadapaisagem.com.br)..... 55
Figura 71. *Talisia esculenta* (fonte: agroflorestamazonia.com)..... 56
Figura 72. *Mimosa caesalpiniifolia* (fonte: klimanaturali.org)..... 56
Figura 73. *Enterolobium contortisiliquum* (fonte: sitiodamata.com.br)..... 57
Figura 74. *Parkia platycephala* (fonte: rubens-plantasdobrasil.blogspot.com)..... 57
Figura 75. *Parapiptadenia zehntneri* (fonte: rubens-plantasdobrasil.blogspot.com)..... 62
Figura 76. *Astronium urundeuva* (fonte: plantepassaros.com.br)..... 62
Figura 77. *Garcinia gardneriana* (fonte: alchetron.com)..... 63
Figura 78. *Myrocarpus frondosus* (fonte: apremavi.org.br)..... 63
Figura 79. *Spondias mombin* (fonte: pinterest.com)..... 64
Figura 80. *Cedrela odorata* (fonte: sma.ufc.br)..... 64
Figura 81. *Campomanesia aromatica* (fonte: dentify.plantnet.org)..... 65
Figura 82. *Inga laurina* (fonte: umpedeque.com.br)..... 65
Figura 83. *Hymenaea courbaril* (fonte: projetopiracanjuba.org.br)..... 66

LISTA DE FIGURAS

Figura 84. *Genipa americana* (fonte: arvoresdobiomacerrado.com.br)..... 66
Figura 85. *Vismia guianensis* (fonte: identify.plantnet.org)..... 67
Figura 86. *Manilkara triflora* (fonte: acervo próprio)..... 67
Figura 87. *Bauhinia cheilantha* (fonte: acervo próprio)..... 68
Figura 88. *Cochlospermum vitifolium* (fonte: identify.plantnet.org)..... 68
Figura 89. *Triplaris gardneriana* (fonte: acervo próprio)..... 69
Figura 90. *Handroanthus serratifolius* (fonte: abelha.org.br)..... 69
Figura 91. *Tabebuia rosea* (fonte: facebook.com)..... 70
Figura 92. *Handroanthus impetiginosus* (fonte: ciprest.blogspot.com)..... 70
Figura 93. *Aspidosperma castroanum* (fonte: acervo próprio)..... 71
Figura 94. *Talisia esculenta* (fonte: agroflorestamazonia.com)..... 71
Figura 95. *Mimosa caesalpiniifolia* (fonte: klimanaturali.org)..... 72

SUMÁRIO

PRÓLOGO 13

RESUMO EXECUTIVO 14

VIVEIRO DE MUDAS DO PARQUE ESTADUAL DO COCÓ, ÁREA ADAHIL BARRETO 15

- ESPÉCIES VEGETAIS DE MANGUE 37

VIVEIRO DE MUDAS DO PARQUE ESTADUAL BOTÂNICO DO CEARÁ 39

- ESPÉCIES VEGETAIS DO HORTO MEDICINAL 58

VIVEIRO DE MUDAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DE BATURITÉ 61

PRÓLOGO

Este Portfólio de Mudas apresenta uma curadoria de 68 espécies vegetais produzidas nos três viveiros da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (Sema). A sistematização dessas informações reafirma o compromisso da Sema com a valorização da flora nativa e com a promoção de práticas que contribuam para a proteção dos recursos naturais e para a construção de um Ceará mais verde e sustentável.

A conservação e a valorização da flora nativa constituem ações fundamentais para a proteção da biodiversidade, das fontes de água e da manutenção dos serviços ecossistêmicos, além de promover o desenvolvimento com justiça social. É nesse contexto que a Sema promove políticas públicas e desenvolve ações voltadas à proteção do nosso patrimônio ambiental, entre as quais se destaca a produção e a difusão de espécies vegetais nativas por meio dos viveiros estaduais.

Os três viveiros instalados em Unidades de Conservação (UCs) estaduais – no Parque Estadual Botânico do Ceará, em Caucaia; na Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité, em Pacoti; e na Área Adahil Barreto, do Parque Estadual do Cocó – produzem e fornecem mudas para reflorestamento, doação e plantio em áreas públicas, com foco na conservação e valorização da flora nativa, demonstrando o cuidado institucional dedicado pelo governo de Elmano de Freitas à natureza do nosso Ceará.

Vilma Maria Freire dos Anjos
Secretária de Meio Ambiente e Mudança do Clima

RESUMO EXECUTIVO

O **Portfólio de Mudas dos Viveiros Estaduais** reúne as espécies vegetais produzidas nos três viveiros sob gestão direta da **Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima (SEMA)**. Essa iniciativa integra e operacionaliza os objetivos do **Programa de Valorização de Espécies Vegetais Nativas**, instituído pela **Lei Estadual nº 16.002/2016** do Ceará, que prioriza a produção e a difusão de mudas nativas, a promoção da arborização urbana, a recuperação de áreas degradadas, a conservação da biodiversidade e a substituição gradual de espécies exóticas por espécies nativas adaptadas aos ecossistemas locais.

Os viveiros estaduais encontram-se inseridos em Unidades de Conservação, fortalecendo a integração entre conservação ambiental, produção de mudas e educação ambiental. Localizados no **Parque Estadual do Cocó**, na Área Adahil Barreto, em Fortaleza; no **Parque Estadual Botânico do Ceará**, em Caucaia; e na **Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité**, no município de Pacoti.

Neste portfólio são apresentadas cerca de 68 espécies, classificadas por legendas que indicam seu potencial frutífero(🟡), medicinal (🔵), ornamental (🟢) ou para reflorestamento (🔴)

Atenção: As informações sobre propriedades medicinais aqui apresentadas têm como objetivo preservar e compartilhar saberes tradicionais e culturais. O uso de plantas medicinais deve ser orientado por um especialista da área de saúde.

VIVEIRO DE MUDAS
PARQUE ESTADUAL DO COCÓ
ÁREA ADAHIL BARRETO

O Viveiro de Mudas do Parque Estadual do Cocó está localizado na Área Adahil Barreto, em Fortaleza, capital do Ceará, inserido em uma das mais importantes Unidades de Conservação urbanas do estado, o viveiro desempenha papel fundamental no apoio a ações de restauração ecológica, arborização, educação ambiental e conservação da biodiversidade.

Destaca-se por ser o primeiro viveiro público do estado do Ceará a produzir mudas de espécies de mangue, iniciativa pioneira que fortalece as estratégias de recuperação de ecossistemas costeiros e estuarinos, reconhecidos por sua elevada importância ecológica e por sua função na proteção da linha de costa, manutenção da biodiversidade e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Nesse contexto, o viveiro tem contribuído para iniciativas relevantes de restauração ambiental, como o projeto RestauraCocó, desenvolvido em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), por meio do Programa Cientista Chefe. A iniciativa foi voltada à recuperação de áreas do Parque Estadual do Cocó afetadas pelo Incêndio florestal em 2024.

Figura 01

fonte SEMA

Angelim

(Dahlstedtia araripensis)

Altura: 2 - 4 metros.

DAP: até 12 centímetros.

Arbusto de pequeno porte, com pequenas flores roxas, sendo ideal para regiões serranas e semiáridas, utilizadas para colorir o quintal ou entrada da casa.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Andira humilis Mart. ex Benth. 2017.

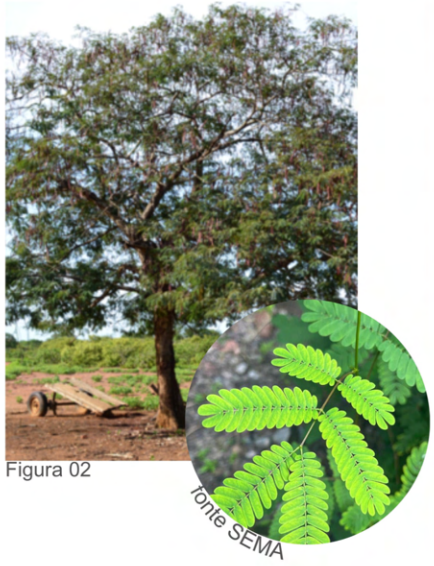

Figura 02

fonte SEMA

Angico

(Anadenanthera colubrina)

Altura: 12 - 15 metros

DAP: 30 - 50 centímetros

Árvore de pequeno a médio porte, tem crescimento rápido, resistente a solos secos e com flores brancas que atraem abelhas. Evitar áreas próximas de calçadas para crescimento das raízes.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Angico. Projeto Caatinga.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 03

fonte SEMA

Araticum-do-brejo

(Annona glabra)

Altura: até 3 metros

DAP: 5 - 10 centímetros

Árvore de pequeno porte, ideal para áreas de brejo ou alagadas com sol pleno ou meia sombra, com frutas suculentas atrativas para a fauna.

PROGRAMA ARBORETUM. Cortiça: Rollinia mucosa (Jacq.) Baill. Programa Arboretum.

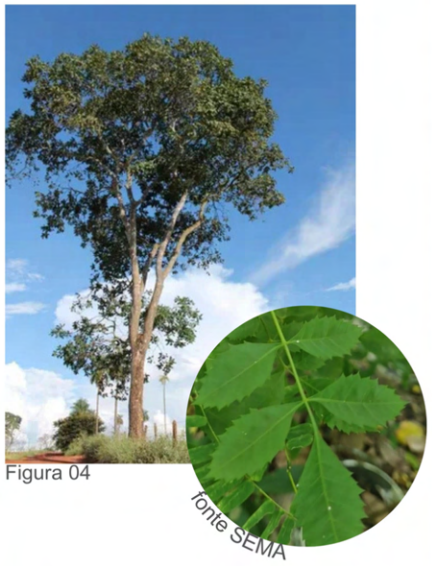

Figura 04

fonte SEMA

Aroeira

(Astronium graveolens)

Altura: 15 - 25 metros

DAP: até 60 centímetros

Árvore de médio a grande porte, ideal para serra e semiárido com solos bem drenados, utilizada para paisagismo. Sua casca pode ser usada de forma medicinal (analgésica, cicatrizante).

Carvalho, P.E.R. Espécies arbóreas brasileiras: v. 1. Embrapa, 2003.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 05

fonte SEMA

Cajazeira

(Spondias mombin)

Altura: até 20 metros

DAP: 70 centímetros

Árvore de grande porte, com pequenas flores amarelas, época de frutificação normalmente de janeiro a julho. Adapta-se bem a regiões quentes e úmidas.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Spondias mombin L. 2017.

Figura 06

fonte SEMA

Camapú

(Physalis angulata)

Altura: até 70 centímetros

Árvore cultivada com sol pleno ou meia sombra, atende a fins alimentícios e medicinais (anti-inflamatória, analgésica, antiasmática, imunoestimulante).

FITOTERAPIA BRASIL. Physalis angulata.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 07

fonte SEMA

Caraíba

(Tabebuia aurea)

Altura: 5 - 20 metros

DAP: até 1 metro

Árvore de médio a grande porte para paisagismo, arborização em cidades litorâneas e tem potencial medicinal (anti-inflamatória e anti-gripal)

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

Figura 08

fonte SEMA

Carnaúba

(Copernicia prunifera)

Altura: 10 - 15 metros

DAP: 15 - 25 centímetros

Árvore de médio porte, ideal para zonas litorâneas e solos úmidos. Possui textura espinhosa no tronco, porém lisa na fase adulta, é uma espécie símbolo do Ceará e portanto protegida por lei.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Carnaúba. Projeto Caatinga.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 09

fonte SEMA

Catingueira

(Cenostigma pyramidale)

Altura: 2 - 10 metros

Árvore de pequeno porte, importante para manter o equilíbrio ecológico dos ecossistemas da caatinga e cerrado. Sua casca, flores e folhas podem ser utilizadas para fins medicinais como antidiarreicas.

Parra, J. R. P.; Vilela, E. F.; Alves, S. B.; Pinto, A. S. Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores. Piracicaba: FEALQ, 2022.

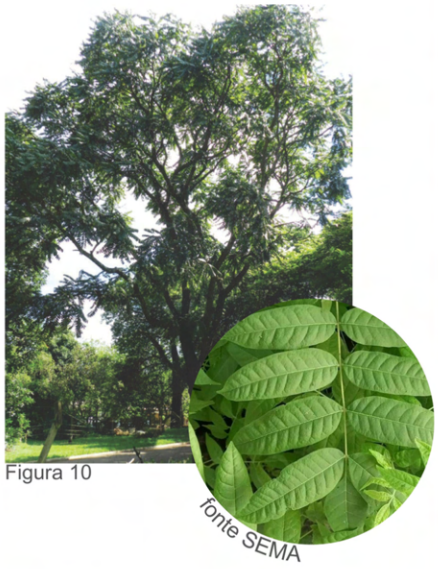

Figura 10

fonte SEMA

Cedro

(Cedrela odorata)

Altura: até 40 metros

DAP: até 170 centímetros

Árvore de grande porte, ideal para arborização e sombreamento, com frutos rico em vitamina C, também tem propriedades medicinais (analgésico, antitérmico)

Carvalho, P.E.R. Espécies arbóreas brasileiras: v. 4. Embrapa.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 11

fonte SEMA

Chichá

(Sterculia striata)

Altura: 15 - 25 metros

DAP: 30 - 50 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, adapta-se a diversas áreas, proporciona sombra, conta com flores vermelhas e amarelas e frutos. Não é recomendável consumir as amêndoas cruas.

Carvalho, P.E.R. Espécies arbóreas brasileiras: v. 4. Embrapa.

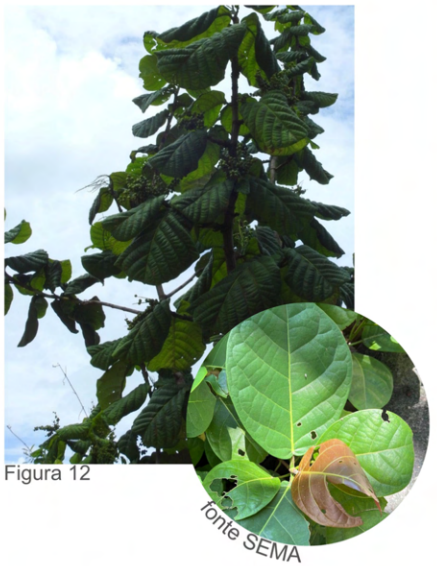

Figura 12

fonte SEMA

Coaçu

(Coccoloba latifolia)

Altura: até 12 metros

Árvore de pequeno porte, com flores entre os meses de março a maio e suas grandes folhas criam sombras para quintais e jardins.

Almir, Luiz. Cauaçu (Coccoloba latifolia Lam.) - Flora do RN. Fauna e Flora do RN, 2013.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 13

fonte SEMA

Espinheiro-preto

(Senegalia polyphylla)

Altura: até 15 metros

DAP: 30 centímetros

Árvore de pequeno a médio porte, indicada para arborização urbana e rural pela sua capacidade em criar sombras. Possui uma copa alta com flores brancas perfumadas.

Carvalho, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Monjoleiro Acacia polyphylla. V.3. EMBRAPA.

Figura 14

fonte SEMA

Ingá

(Inga laurina)

Altura: 8 - 15 metros

DAP: até 70 centímetros

Árvore de médio porte, com frutos adocicados, ideal para áreas úmidas, em margens de rios. Produz sombra e pode ser usado para paisagismo.

JARDIMCOR. Inga laurina.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 15

fonte SEMA

Ipê-amarelo

(Handroanthus serratifolius)

Altura: 20 - 30 metros

DAP: até 90 centímetros

Árvore de médio porte, exige pouca manu excelente para paisagismo, com épocas de floração amarela em sua copa e possui propriedades medicinais (antirreumática, antianêmica e anticancerígena)

https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB117466

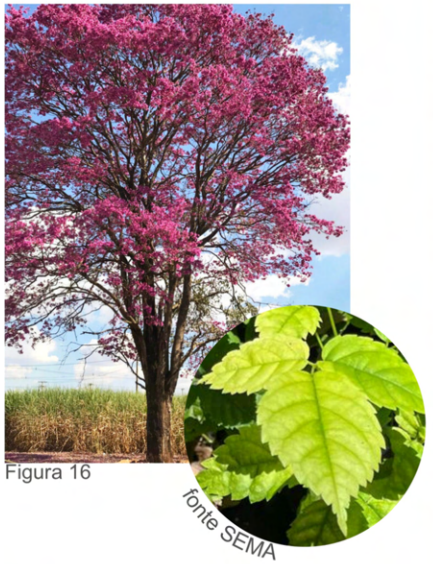

Figura 16

fonte SEMA

Ipê-roxo

(Handroanthus impetiginosus)

Altura: até 30 metros

DAP: 60 - 90 centímetros

Árvore de médio a grande porte, usada para paisagismo e reflorestamento, época com flores roxas entre maio e setembro.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Descrição botânica: ipê-roxo. Projeto Caatinga.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 17

fonte SEMA

Jatobá

(Hymenaea courbaril)

Altura: até 15 metros

DAP: 30 - 60 centímetros

Árvore de porte grande, requer bastante espaço com fruto em aproximadamente 4 anos após plantio, excelente para receitas de biscoitos e fabricação de farinha.

NOVA MATA. Jatobá.

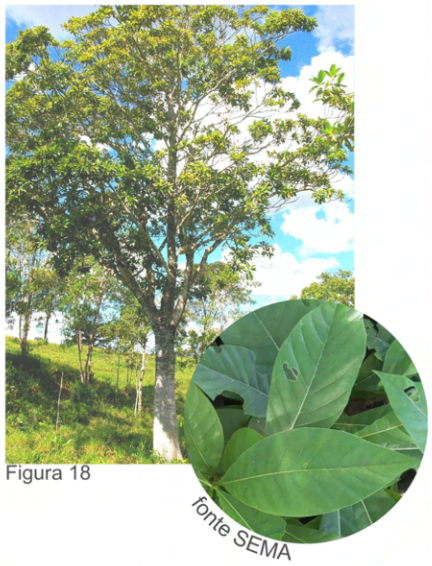

Figura 18

fonte SEMA

Jenipapo

(Genipa americana)

Altura: 8 - 30 metros.

DAP: 20 - 60 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, apresenta flores brancas e amarelas e frutos entre os meses de novembro e fevereiro. O fruto é usado em receitas de geleias, doces e licores.

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 19

fonte SEMA

Joazeiro

(Sarcomphalus joazeiro)

Altura: 5-10 metros.

DAP: 30 - 60 centímetros.

Árvore de pequeno porte, indicada para projetos de paisagismo e arborização, usado para criar sombra, devido a sua copa densa.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Joá (Ziziphus joazeiro)

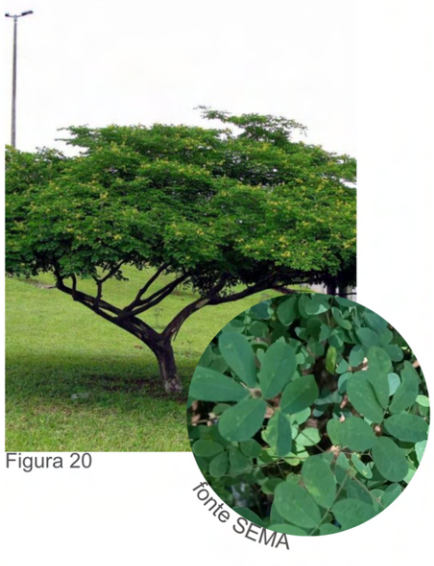

Figura 20

fonte SEMA

Jucá

(Libidibia ferrea)

Altura: 5 - 20 metros

DAP: 40 - 60 centímetros

Árvore de pequeno a médio porte, com pequenas flores amarelas, com propriedades medicinais para diabetes, inflamação e cicatrização.

Ramires, A. C. S. et al. Avaliação fenológica do jucá (Libidibia ferrea) Martius ex Tul. (Fabaceae). 2019.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

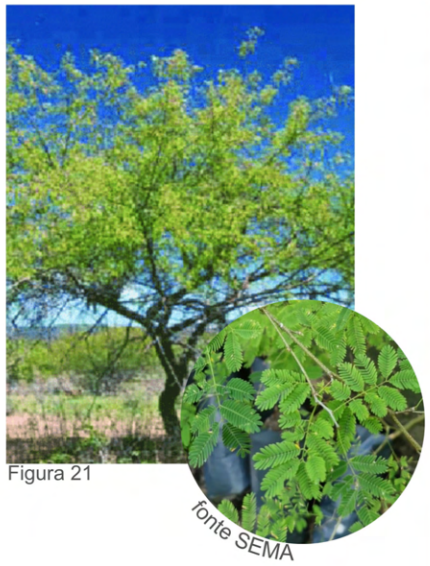

Figura 21

fonte SEMA

Jurema-preta

(Mimosa tenuiflora)

Altura: 4 - 6 metros

DAP: 20 - 30 centímetros

Árvore de pequeno porte, possui frutos de alta digestibilidade e suas cascas secas e trituradas tem propriedades medicinais (antibacteriana, anti-inflamatória, cicatrizante e antiespasmódica)

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

Figura 22

fonte SEMA

Mangaba

(Hancornia speciosa)

Altura: até 15 metros.

DAP: 10 - 30 centímetros.

Árvore de pequeno porte, ideal para projetos de arborização e paisagismo, possui frutos muito utilizados para produção de polpa, rica em ferro e zinco.

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 23

fonte SEMA

Mororó

(Bauhinia cheilantha)

Altura: 2 - 4 metros.

DAP: até 10 centímetros.

Arvoreta de porte pequeno para paisagismo, com flores brancas e tem propriedades medicinais nas flores, sementes, casca e folhas (anti-inflamatória, antidiabética e antioxidante)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Mororó

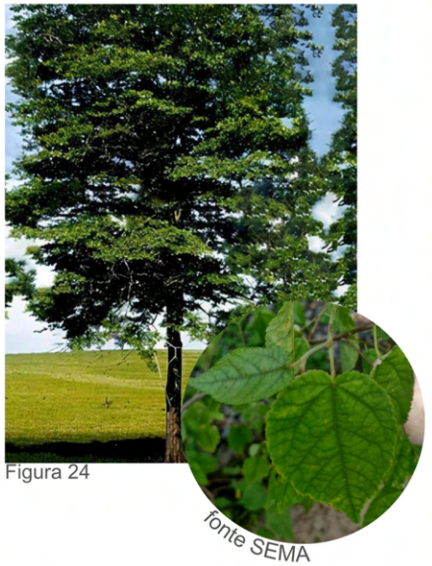

Figura 24

fonte SEMA

Mutamba

(Guazuma ulmifolia)

Altura: 6 - 16 metros.

DAP: até 60 centímetros.

Árvore de pequeno porte, ideal para projetos de arborização e reflorestamento, com frutos semelhantes a pinhas, adocicados e ótimos para geleias e sorvetes.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Mutamba.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

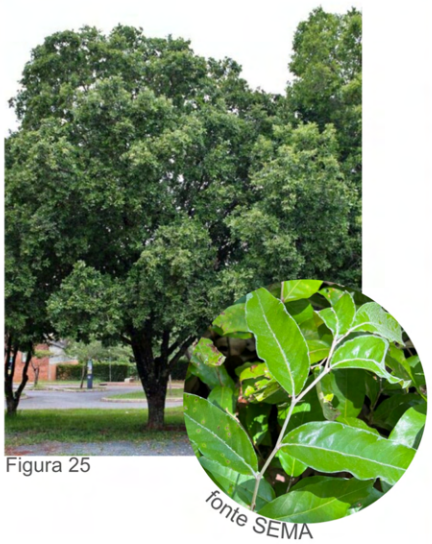

Figura 25

fonte SEMA

Oiti

(Licania tomentosa)

Altura: até 20 metros.

DAP: até 60 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, ideal para projetos de arborização, seus frutos são usados em receitas de bolo, farofa e pudins.

Carvalho, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras, Oiti-da-praia Licania tomentosa. V.5. EMBRAPA.

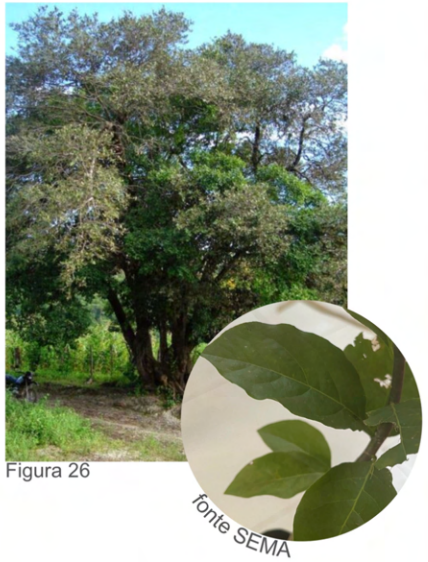

Figura 26

fonte SEMA

Oiticica

(Microdesmia rigida)

Altura: até 15 metros.

DAP: 50 - 80 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, utilizada para criar sombras, possui amêndoas e sua floração acontece entre os meses de agosto e outubro.

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 27

fonte SEMA

Pajeú

(Triplaris gardneriana)

Altura: 6 - 12 metros

DAP: até 40 centímetros

Árvore de pequeno porte, usada para reflorestamento e com propriedades medicinais no oléo feito das folhas e sementes (antibacteriana).

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Triplaris gardneriana Wedd.

Figura 28

fonte SEMA

Pau-branco

(Cordia oncocalyx)

Altura: 8 - 16 metros

DAP: até 50 centímetros

Árvore de pequeno porte, ideal para arborização e paisagismo, com pequenas flores brancas e pequenos frutos que atraem aves locais.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Pau-branco.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 29

fonte SEMA

Pau-brasil

(Paubrasilia echinata)

Altura: 15 - 20 metros.

DAP: 15 - 50 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, indicada para arborização e paisagismo, com pequenas flores amarelas com vermelho.

NOVA MATA. Pau-brasil.

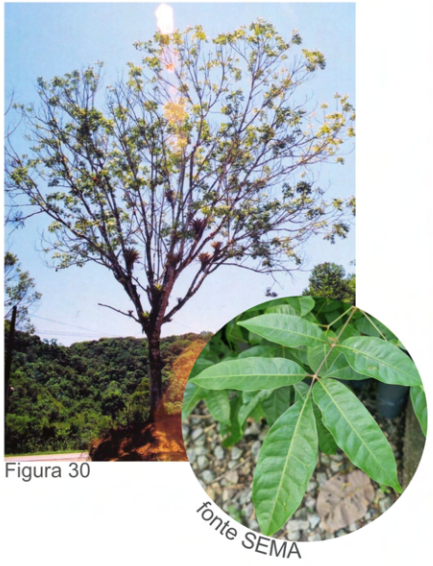

Figura 30

fonte SEMA

Pau-pombo

(Tapirira guianensis)

Altura: até 14 metros.

DAP: 50 - 80 centímetros.

Árvore de pequeno porte, possui pequenas flores verdes e amarelas, é ideal para áreas alagadas mas se adapta bem a períodos de seca com uma copa menos densa.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Tapirira guianensis.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

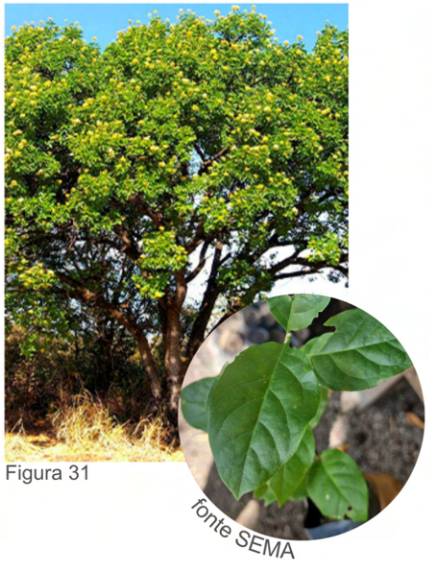

Figura 31

fonte SEMA

Pereiro

(Aspidosperma pyrifolium)

Altura: 7 - 8 metros.

DAP: até 30 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, ideal para criar sombras, utilizadas na arborização e recuperação de áreas degradadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Pereiro.

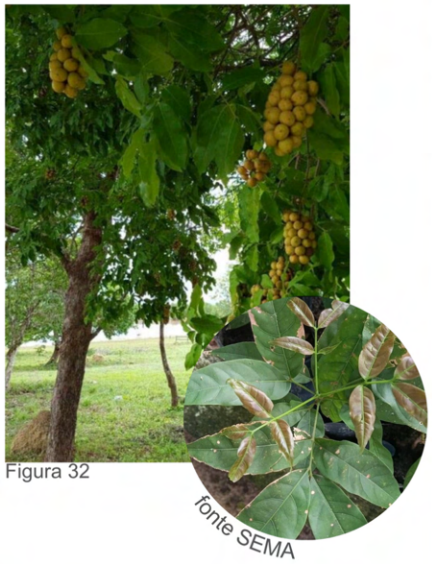

Figura 32

fonte SEMA

Pitombeira

(Talisia esculenta)

Altura: até 16 metros.

DAP: até 40 centímetros.

Árvore de grande porte, com potencial para sombreamento e suas primeiras frutas podem aparecer nos primeiros anos após o plantio da muda.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Talisia esculenta (pitombeira).

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

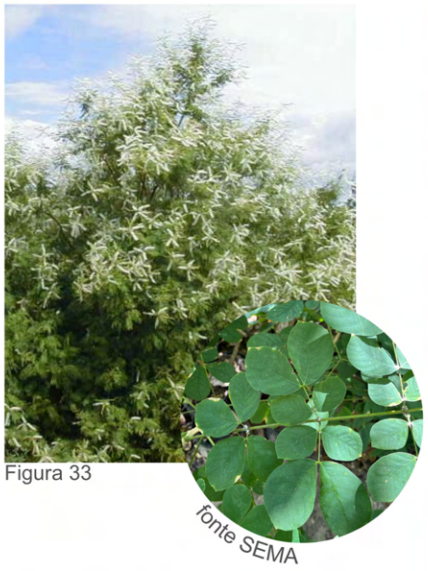

Figura 33

fonte SEMA

Sabiá

(Mimosa caesalpiniifolia)

Altura: até 10 metros.

DAP: até 30 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, com potencial para criar sombras, ideal para área degradadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Sabiá.

Figura 34

fonte SEMA

Tamarindo

(Tamarindus indica)

Altura: até 25 metros.

DAP: até 40 centímetros.

Árvore de grande porte, com potencial para sombreamento e suas frutas são usadas para preparo de sucos, doces e xaropes ou como tempero.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). Flora do Campus do Pici. Secretaria de Meio Ambiente da UFC.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 35

fonte SEMA

Trapiá

(Crateva tapia)

Altura: 5 - 12 metros.

DAP: 20 - 40 centímetros.

Árvore de pequeno porte, ideal para arborização e reflorestamento, com frutas excelentes para sucos e refrescos.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). Trapiá.

Figura 36

fonte SEMA

Ubaia

(Eugenia luschnathiana)

Altura: 2 - 5 metros.

DAP: 10 - 20 centímetros.

Árvore de pequeno porte, usada para arborização e primeiras frutas em aproximadamente 3 anos após plantio da muda.

Carvalho, P. E. R. (2003, 2006, 2008, 2010 e 2014), Flora do Brasil (2020) e Lorenzi, H. (2010, 2016, 2020 e 2021).

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 37

fonte SEMA

Umarizeiro

(Geoffroe spinosa)

Altura: 5 - 15 metros

Árvore de médio a grande porte, com flores amarelas em sua copa, ideal para arborização em áreas da caatinga.

Carvalho, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. V.5. Embrapa.

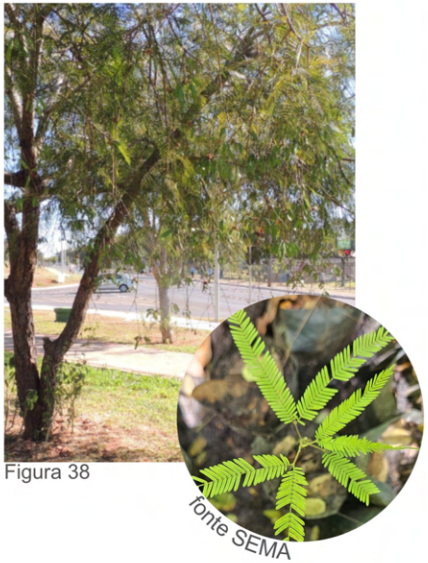

Figura 38

fonte SEMA

Visgueiro

(Parkia platycephala)

Altura: 5 - 9 metros.

DAP: 20 - 50 centímetros.

Árvore de médio porte, com flores vermelhas semelhantes a pompom a partir de junho e frutos em formado de vagens utilizadas na alimentação de bovinos.

Carvalho, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Faveira Parkia platycephala. Embrapa, 2014.

FRUTÍFERA
MEDICINAL
ORNAMENTAL
REFLORESTAMENTO

ESPÉCIES VEGETAIS DE MANGUE

fonte SEMA

Mangue-branco

(Laguncularia racemosa)

Altura: até 18 metros.

DAP: 50 centímetros.

Árvore de médio porte, ideal para ações de reflorestamento em áreas de mangue e restinga.

fonte SEMA

Mangue-de-botão

(Conocarpus erectus L.)

Altura: até 20 metros.

DAP: 30 - 40 centímetros

Árvore de pequeno a médio porte, ideal para projetos de reflorestamento em áreas de mangue e restinga.

fonte SEMA

Mangue-vermelho

(Rhizophora mangle)

Altura: 5 - 20 metros.

DAP: 20 - 30 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, ideal para projetos de reflorestamento em áreas de mangue e restinga e com propriedades medicinais.

fonte SEMA

Mangue-preto

(Avicennia germinans)

Altura: 3 - 20 metros.

DAP: 20 - 60 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, ideal para as ações de reflorestamento em áreas de mangue e restinga.

VIVEIRO DE MUDAS PARQUE ESTADUAL BOTÂNICO DO CEARÁ

O Viveiro de Mudas do Parque Estadual Botânico do Ceará, localizado no município de Caucaia, integra uma Unidade de Conservação voltada à pesquisa, preservação e educação ambiental. Nesse contexto, o viveiro desempenha papel importante na valorização e difusão de espécies vegetais nativas do estado.

No interior do viveiro encontra-se o Banco de Germoplasma Estadual, estrutura destinada à conservação e ao armazenamento de material genético de espécies vegetais nativas provenientes de diferentes regiões do Ceará. Esse acervo constitui um instrumento fundamental para a preservação da diversidade genética da flora cearense, subsidiando iniciativas de pesquisa, produção de mudas e restauração ecológica.

O Parque Botânico do Ceará também dispõe de um Horto Medicinal, dedicado ao cultivo e à produção de mudas de espécies medicinais, disponibilizadas para doação à população. As principais espécies produzidas no Horto Medicinal estão contempladas neste portfólio, embora outras espécies também possam estar disponíveis para distribuição.

Figura 39

Alamanda

(Allamanda blanchetii)

Altura: até 3 metros.

Arbusto de pequeno porte, com flores rosas, indicada para canteiros e cerca-viva como trepadeira de muro ou árvores.

Queiroz, Affonso. Allamanda blanchetii A.DC. Blog do Affonso Queiroz, 4 mar. 2025.

Figura 40

Angelim-amargoso

(Vatairea macrocarpa)

Altura: 5 - 10 metros.

DAP: 30 - 50 centímetros.

Árvore de pequeno porte, com copa irregular e sua floração inicia no mês de agosto com pequenas flores lilás.

SEMENTES ARBOCENTER. Sementes de Angelim do Cerrado.

Figura 38

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 41

Angico

(Anadenanthera colubrina)

Altura: 12 - 15 metros.

DAP: 30 - 50 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, tem crescimento rápido, resistente a solos secos e com flores brancas que atraem abelhas. Não é recomendado o plantio perto de calçadas devido as raízes.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Angico. Projeto Caatinga.

Figura 42

Arapiaca

(Chloroleucon dumosum)

Altura: 2 - 6 metros

Árvore de pequeno porte, indicada para os ambientes secos e com chuvas sazonais, período de floração acontece entre outubro e março.

TUDO SOBRE PLANTAS. Chloroleucon dumosum.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 43 fonte SEMA

Araticum-do-brejo

(Annona glabra)

Altura: até 3 metros.

DAP: 5 - 10 centímetros.

Árvore de pequeno porte, ideal para as áreas de brejo ou alagadas com sol pleno ou meia sombra, apresenta frutos suculentos que atraem a fauna.

PROGRAMA ARBORETUM. Cortiça: Rollinia mucosa (Jacq.) Baill. Programa Arboretum.

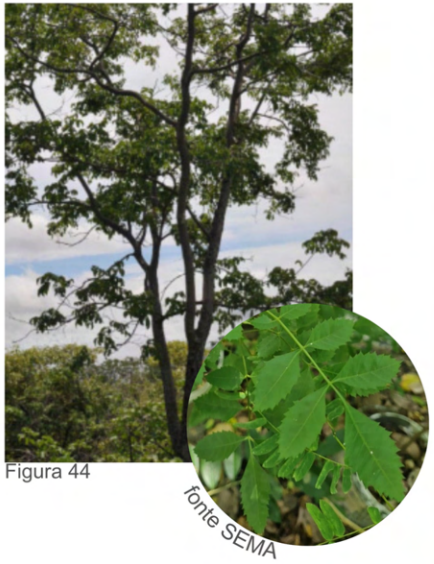

Figura 44 fonte SEMA

Aroeira-do-sertão

(Astronium urundeuva)

Altura: 15 - 25 metros.

DAP: até 60 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, indicado para ambientes de serra e semiárido com solos bem drenados. Sua casca possui propriedades medicinais (analgésica e anti-inflamatória).

Carvalho, Paulo Ernani Ramalho. Espécies arbóreas brasileiras: volume 1. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, Embrapa Florestas, 2003.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 45 fonte SEMA

Cajazeira

(Spondias mombin)

Altura: até 20 metros

DAP: 70 centímetros

Árvore de grande porte, com pequenas flores amarelas, sua época de frutificação normalmente acontece entre janeiro e julho. Adapta-se bem a regiões quentes e úmidas.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Spondias mombin L. 2017.

Figura 46 fonte SEMA

Cajueiro

(Anacardium occidentale)

Altura: até 15 metros.

DAP: 30 centímetros.

Árvore de pequeno porte, com copa larga, pequenas flores rosadas entre junho a novembro e frutos ricos em nutrientes a partir de janeiro.

CERRATINGA. Caju (Anacardium occidentale).

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

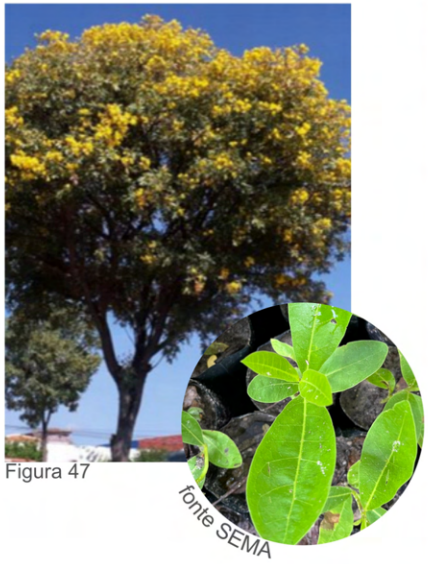

Figura 47

fonte SEMA

Caraíba

(Tabebuia aurea)

Altura: 5 - 20 metros.

DAP: até 1 metro.

Árvore de médio a grande porte para o paisagismo, arborização em áreas de caatinga e cidades litorâneas. Sua casca tem potencial medicinal (anti-inflamatória, antidiabética, anti-gripal).

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

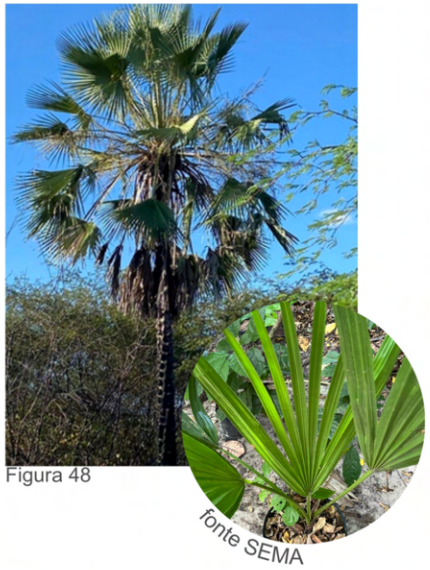

Figura 48

fonte SEMA

Carnaúba

(Copernicia prunifera)

Altura: 10 - 15 metros.

DAP: 15 - 25 centímetros.

Árvore de médio porte, ideal para zonas litorâneas e solos úmidos. Possui textura espinhosa no tronco, porém lisa na fase adulta, é uma espécie símbolo do Ceará e portanto protegida por lei.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Carnaúba. Projeto Caatinga.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 49

fonte SEMA

Catanduva

(Pityrocarpa moniliformis)

Altura: 4 - 6 metros.

DAP: 20 - 30 centímetros.

Árvore de pequeno porte, ideal para solos arenosos, atraente para abelhas nativas e com flores amarelas entre dezembro e abril.

Gazzoni, D.L. Plantas Que Os Polinizadores Gostam. EMBRAPA. 2022.

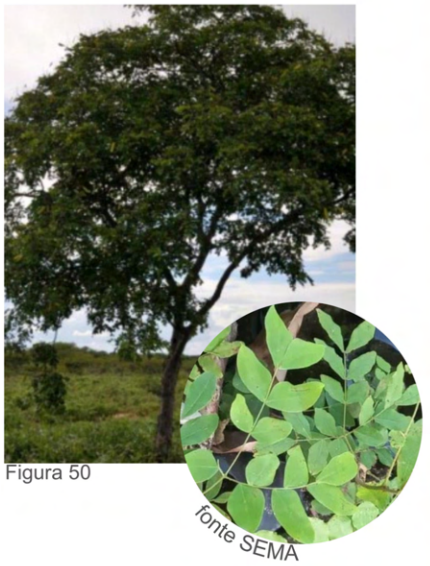

Figura 50

fonte SEMA

Catingueira

(Cenostigma pyramidale)

Altura: 2 - 10 metros

Árvore de pequeno porte, importante para manter o equilíbrio ecológico dos ecossistemas da caatinga e cerrado. Sua casca, flores e folhas podem ser utilizadas para fins medicinais como antidiarreicas.

Parra, J. R. P.; Vilela, E. F.; Alves, S. B.; Pinto, A. S. Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores. Piracicaba: FEALQ, 2022.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

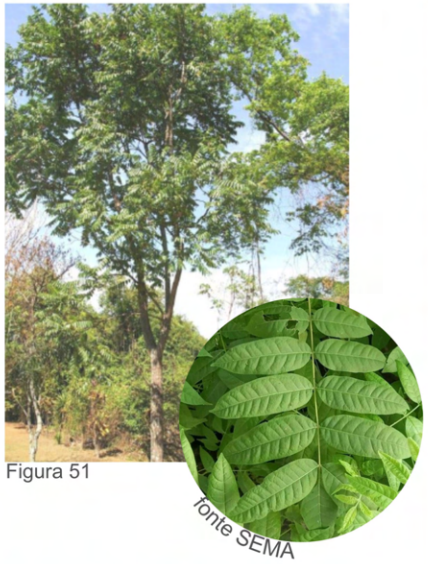

Figura 51

fonte SEMA

Cedro

(Cedrela odorata)

Altura: até 40 metros.

DAP: até 170 centímetros.

Árvore de grande porte, ideal para arborização e sombreamento, com frutos ricos em vitamina C e com propriedades medicinais.

Carvalho, P.E.R. Cedro-vermelho: Cedrela fissilis. Espécies arbóreas brasileiras: v. 4. EMBRAPA, 2010.

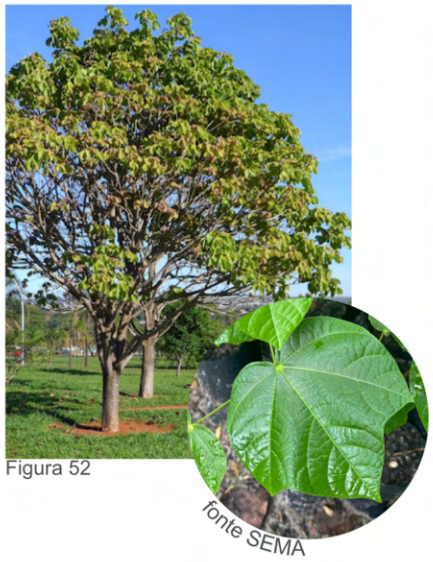

Figura 52

fonte SEMA

Chichá

(Sterculia striata)

Altura: 15 - 25 metros.

DAP: 30 - 50 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, proporciona sombra, conta com flores vermelhas e amarelas e com frutos. Não é recomendável consumir as amêndoas cruas.

Carvalho,P.E.R. Chichá-do-Cerrado: Sterculia striata. Embrapa,2010.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

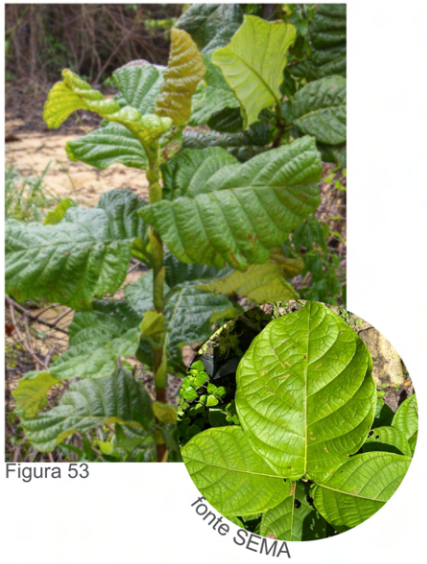

Figura 53

fonte SEMA

Coaçu

(Coccoloba latifolia)

Altura: até 12 metros

Árvore de pequeno porte, com florescimento entre março a maio e suas grandes folhas criam sombras para jardins.

Almir, Luiz. Cauaçu (Coccoloba latifolia Lam.) - Flora do RN. Fauna e Flora do RN, 2013.

Figura 54

Figura 37

Cumaru

(Amburana cearensis)

Altura: 6 - 12 metros.

DAP: 30 centímetros.

Árvore de pequeno porte para arborização, com flores brancas e amareladas, resistente ao ataque de insetos e com propriedades medicinais para doenças respiratórias.

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

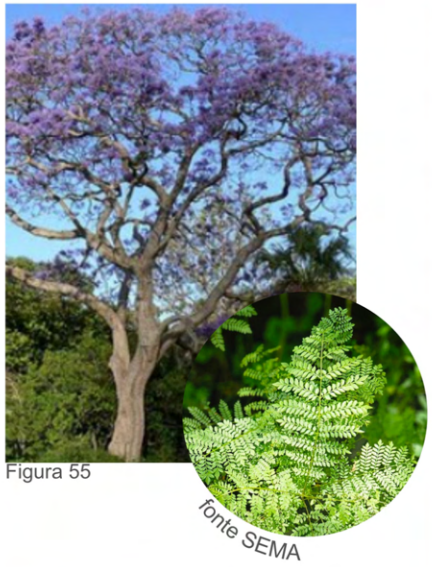

Figura 55

fonte SEMA

Jacarandá

(Dalbergia brasiliensis)

Altura: até 20 metros.

DAP: até 50 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, utilizada para arborização e como ornamental, apresenta flores amarelas no período chuvoso.

Carvalho, P. E. R. Circular Técnica 98. Jacarandá - Dalbergia brasiliensis. Embrapa, 2004.

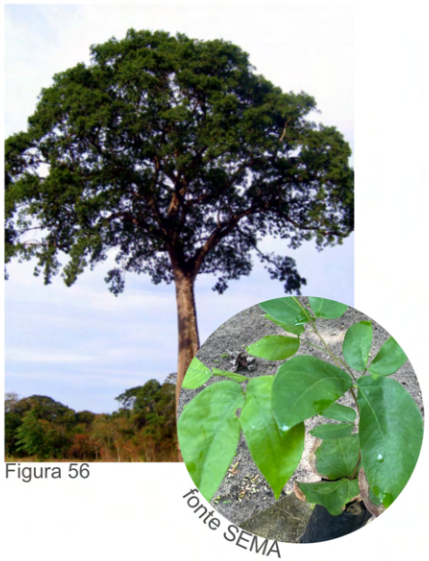

Figura 56

fonte SEMA

Jatobá

(Hymenaea coubaril)

Altura: até 15 metros.

DAP: 30 - 60 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, requer bastante espaço, com fruto em aproximadamente 4 anos após plantio, excelente para biscoitos e farinha.

NOVA MATA. Jatobá: Hymenaea courbaril. Nova Mata, 2020.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 57

fonte SEMA

Limãozinho

(Zanthoxylum syncarpum)

Altura: até 10 metros.

Árvore de pequeno porte, espinhosa, floração e frutificação inicia em dezembro, suas folhas tem potencial medicinal anti-inflamatório.

Pirani, J.R.; Groppo, M. 2020. Rutaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Figura 58

fonte SEMA

Mofumbo

(Combretum leprosum)

Altura: até 5 metros.

DAP: 60 centímetros.

Árvore de pequeno porte, adaptada a caatinga, suas flores são alimento a abelhas sem ferrão e suas raízes são usadas em xaropes medicinais.

RAIZER PLANTAS PARA ABELHAS. Mofumbo (Combretum leprosum) - Melífera e Medicinal.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 59 fonte SEMA

Mororó

(Bauhinia ungulata)

Altura: 10 metros.

DAP: 30 centímetros.

Arvoreta de pequeno porte com uma copa irregular, necessita pleno sol para seu crescimento, indicada para arborização urbana.

Carvalho, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. V.5. Mororó Bauhinia ungulata. EMBRAPA.

Figura 60 fonte SEMA

Murta

(Eugenia punicifolia)

Altura: 2 - 5 metros.

DAP: 10 - 20 centímetros.

Árvore de pequeno porte, usada para arborização e seus primeiros frutos aparecem após 3 anos do plantio.

Carvalho, P. E. R. (2003, 2006, 2008, 2010 e 2014), Flora do Brasil (2020) e Lorenzi, H. (2010, 2016, 2020 e 2021).

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 61 fonte SEMA

Mutamba

(Guazuma ulmifolia)

Altura: 6 - 16 metros.

DAP: até 60 centímetros.

Árvore de pequeno porte, ideal para arborização e reflorestamento, com frutos semelhantes a pinhas, adocicadas e ideais para geleias e sorvetes.

UFERSA. Projeto Caatinga, Mutamba: Guazuma ulmifolia. Mossoró, RN, 2021.

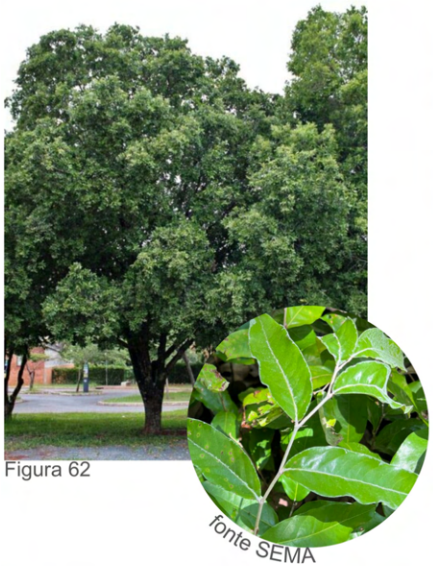

Figura 62 fonte SEMA

Oiti

(Licania tomentosa)

Altura: até 20 metros.

DAP: até 60 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, ideal para arborização, seus frutos são usados para bolo, farofa e pudins.

Carvalhp, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras, Oiti-da-praia Licania tomentosa. V.5. Embrapa.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 63

fonte SEMA

Pacotê

(Cochlospermum vitifolium)

Altura: 3 - 15 metros.

DAP: 5 - 10 centímetros.

Árvore de pequeno porte, adaptada a ambientes úmidos e secos, seu período de flores amarelas de julho a janeiro e frutificação entre novembro e março.

Silva, J.; Pereira, M.. Impactos das políticas públicas rurais. Revista Organizações Rurais e Desenvolvimento, v. 12, n. 3, 2024.

Figura 64

fonte SEMA

Pajeú

(Triplaris gardneriana)

Altura: 6 - 12 metros.

DAP: até 40 centímetros.

Árvore de pequeno porte, utilizada para reflorestamento e com propriedades medicinais no óleo feito das folhas e sementes (antibacteriana).

Moraes, M. S. Triplaris gardneriana Wedd. Árvores do Bioma Cerrado, 2017.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 65

fonte SEMA

Pau-d`arco-amarelo

(Handroanthus serratifolius)

Altura: 20 - 30 metros

DAP: até 90 centímetros

Árvore de médio a grande porte, excelente para paisagismo, com épocas de floração amarela em sua copa e possui propriedades medicinais (antirreumática, antianêmica e anticancerígena).

Carvalho,P.E.R. Espécies arbóreas brasileiras. v. 5. Embrapa, 2017.

Figura 66

fonte SEMA

Pau-d`arco-roxo

(Handroanthus impetiginosus)

Altura: até 30 metros.

DAP: 60 - 90 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, usada para paisagismo, época com flores roxas entre maio e setembro.

UFERSA. Projeto Caatinga: Ipê-Roxo – descrição botânica. 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 67

fonte SEMA

Pau-pombo

(Tapirira guianensis)

Altura: até 14 metros

DAP: 50 - 80 centímetros

Árvore de pequeno porte, possui pequenas flores verdes e amarelas, é ideal para áreas alagadas mas se adapta bem a períodos de seca com uma copa menos densa.

Pereira,B.A.S. Tapirira guianensis Aubl. Árvores do Bioma Cerrado, 2017.

Figura 68

fonte SEMA

Pau-ferro

(Libidibia ferrea)

Altura: 5 - 20 metros

DAP: 40 - 60 centímetros

Árvore de pequeno a médio porte, com pequenas flores amarelas, com propriedades medicinais para diabetes, inflamação e cicatrização.

Ramires, A. C. S. et al. Avaliação fenológica do jucá (Libidibia ferrea) Martius ex Tul. (Fabaceae). EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, 23., 2019.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 69

fonte SEMA

Pau-violeta

(Dalbergia cearensis)

Altura: até 10 metros

DAP: até 40 centímetros

Árvore de pequeno porte, ideal para ornamentação de jardins com pequenas flores brancas e amareladas, indicada para as áreas de sopé de serras.

Carvalho, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. V.4. Violeta Dalbergia cearensis. Embrapa,2010.

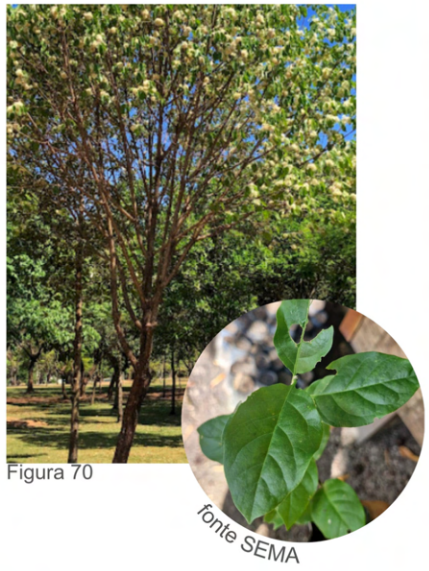

Figura 70

fonte SEMA

Pereiro

(Aspidosperma pyrifolium)

Altura: até 8 metros

DAP: até 30 centímetros

Árvore de pequeno porte, ideal para criar sombras, indicada para arborização e recuperação de áreas degradadas.

UFERSA. Projeto Caatinga: Pereiro: Aspidosperma pyrifolium. 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 71

fonte SEMA

Pitombeira

(Talisia esculenta)

Altura: até 16 metros.

DAP: até 40 centímetros.

Árvore de grande porte, com potencial para sombreamento e suas primeiras frutas podem aparecer nos primeiros anos após o plantio da muda.

EMBRAPA. Talisia esculenta (A. St.-Hil.) Radlk.: pitomba. Embrapa, 1 ficha. (Série Árvores, 73).

Figura 72

fonte SEMA

Sabiá

(Mimosa caesalpiniifolia)

Altura: até 10 metros.

DAP: até 30 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, com potencial para criar sombras, ideal para área degradadas.

UFERSA. Projeto Caatinga: Sabiá: Mimosa caesalpiniifolia. 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 73

fonte SEMA

Timbaúba

(Enterolobium contortisiliquum)

Altura: 10 - 20 metros.

DAP: 40 - 80 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, excelente para criar sombras, cresce rapidamente em solos férteis e com disponibilidade de água.

Carvalho, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Timbaúva Enterolobium contortisiliquum. Embrapa.

Figura 74

fonte SEMA

Visgueiro

(Parkia platycephala)

Altura: 5 - 9 metros.

DAP: 20 - 50 centímetros.

Árvore de médio porte, com flores vermelhas semelhantes a pompom a partir de junho e frutos em formado de vagens utilizadas na alimentação de bovinos.

Carvalho, P. E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Faveira Parkia platycephala. Embrapa, 2014.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

ESPÉCIES VEGETAIS DO HORTO MEDICINAL

fonte SEMA

Babosa

(Aloe vera)

Altura: até 2 metros.

Erva com flores laranja avermelhadas e tem polpa medicinal e terapêutica, indicada para doenças de pele e gastrointestinais. Utilizada como base em xampus, sabonetes e cremes.

UNIRIO. Herbário HUNI. Aloe vera (L.) Burm. f. Rio de Janeiro: UNIRIO.

fonte SEMA

Boldo-brasileiro

(Plectranthus barbatus)

Altura: 1,50 metros.

Arbusto perene, utilizada com fins medicinais para gastrite, azia, dispepsia, mal-estar gástrico e disúrbios respiratórios.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Boldo-de-jardim: Plectranthus neochilus Schltr. UNICAMP, 2023.

ESPÉCIES DO HORTO MEDICINAL

fonte SEMA

Corama

(Kalanchoe pinnata)

Altura: 1,50 metros.

Arbusto com flores avermelhadas e de fácil propagação.Tem propriedades medicinais no extrato das folhas que pode ser utilizado como anti-inflamatório, antifúngico e antibacteriana.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Folha-da-fortuna: Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers. UNICAMP, 2023.

fonte SEMA

Erva-doril

(Alternanthera brasiliana)

Altura: até 1,20 metros.

Erva perene, cultivado como ornamental pela sua folhagem púrpura com propriedades medicinais, utilizada como analgésica, antiespasmódica e cicatrizante.

FITOTERAPIA BRASIL. Alternanthera brasiliana.

VIVEIRO DE MUDAS
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DE BATURITÉ

O Viveiro de Mudas da Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité, localizado no município de Pacoti, integra uma das regiões de maior relevância ecológica do Ceará. Inserido em uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, o viveiro desempenha papel estratégico no fortalecimento da biodiversidade no Maciço de Baturité.

A região abriga remanescentes significativos da Mata Atlântica no Ceará, formando um importante enclave úmido em meio ao domínio predominante da Caatinga. Esse conjunto de condições climáticas e geográficas favorece a ocorrência de elevada diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Nesse contexto, o viveiro contribui diretamente para estratégias de restauração da vegetação nativa, por meio de projetos de recuperação ambiental, reflorestamento e iniciativas de educação ambiental desenvolvidas na região, promovendo a conservação da flora nativa e incentivando práticas sustentáveis entre comunidades locais, instituições públicas e parceiros da sociedade civil.

O viveiro exerce papel relevante no fortalecimento das políticas públicas voltadas à preservação dos ecossistemas associados à Mata Atlântica no estado, consolidando-se como um importante instrumento de apoio à gestão territorial e à proteção do patrimônio natural do Maciço de Baturité.

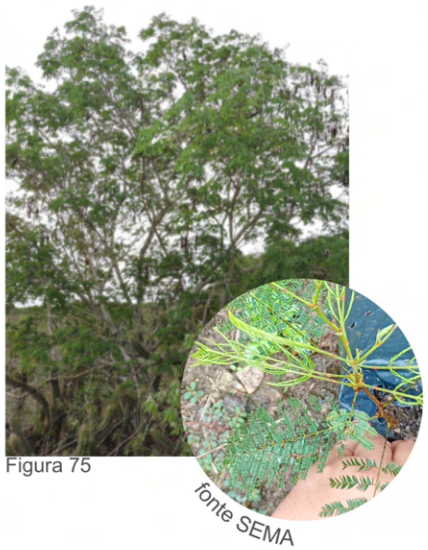

Figura 75

fonte SEMA

Angico-roxo

(Parapiptadenia zehntneri)

Altura: 4 - 18 metros

DAP: 30 - 50 centímetros

Árvore de pequeno a médio porte, com floração durante o período de seca e a frutificação no final do ano.

Morim,M.P.Parapiptadenia in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Figura 76

fonte SEMA

Aroeira

(Astronium urundeuva)

Altura: 8 - 20 metros

DAP: até 30 centímetros

Árvore de médio a grande porte, adaptada a terrenos secos e rochosos, com frutos no período seco e floração depois. Ideal para arborização e recuperação de áreas degradadas.

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 77

fonte SEMA

Bacupari

(Garcinia gardneriana)

Altura: 5 - 12 metros.

DAP: 10 - 15 centímetros.

Árvore de pequeno porte, floresce a partir de junho e o período de frutas começa em setembro. Indicada para arborização e projetos de reflorestamento.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Garcinia gardneriana (Planch. & Triana) Zappi. 2017.

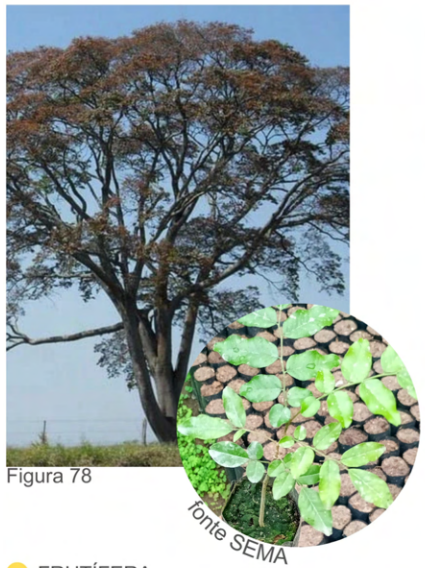

Figura 78

fonte SEMA

Bálsamo

(Myrocarpus frondosus)

Altura: até 18 metros

DAP: 60 centímetros

Árvore de médio porte, durante a seca perde sua folhagem, apresentando frutos após o período de seca. Ideal para arborização e sistemas agroflorestais.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Myrocarpus frondosus Allemão. 2017.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 79 fonte SEMA

Cajazeira

(Spondias mombin)

Altura: até 20 metros.

DAP: 70 centímetros.

Árvore de grande porte, com pequenas flores amarelas, época de frutificação normalmente de janeiro a julho. Adapta-se bem a regiões quentes e úmidas.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Spondias mombin L. 2017.

Figura 80 fonte SEMA

Cedro

(Cedrela odorata)

Altura: até 40 metros

DAP: até 170 centímetros

Árvore de grande porte, ideal para arborização e sombreamento, com frutos ricos em vitamina C, também tem propriedades medicinais (analgésicas, antitérmicas).

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. Espécies arbóreas brasileiras: v. 4. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2010.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

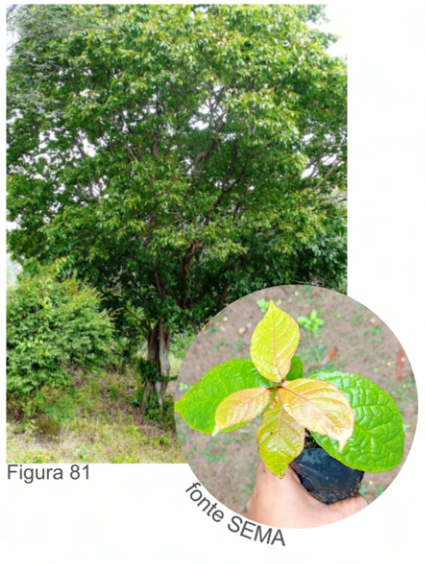

Figura 81 fonte SEMA

Guabiraba

(Campomanesia aromatica)

Altura: até 20 metros.

Árvore de médio a grande porte, com copa densa ideal para criar sombras, apresenta flores brancas pequenas e frutos amarelos alaranjados.

Lista Vermelha da Flora Brasileira: Centro Nacional de Conservação da Flora/Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2021.

Figura 82 fonte SEMA

Ingá

(Inga laurina)

Altura: 8 - 15 metros.

DAP: 50 - 70 centímetros.

Árvore de médio porte, com frutos adocicados, ideal para áreas úmidas, em margens de rios. Produz sombra e pode ser usado para paisagismo.

CANOVAS, Raul. Inga laurina. Jardim Cor. 2024.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 83

fonte SEMA

Jatobá

(Hymenaea courbaril)

Altura: até 15 metros.

DAP: 30 - 60 centímetros.

Árvore de grande porte, requer bastante espaço com frutificação em 4 anos após plantio, excelente para biscoitos e farinha.

NOVA MATA. Jatobá.

Figura 84

fonte SEMA

Jenipapo

(Genipa americana)

Altura: 8 - 30 metros

DAP: 20 - 60 centímetros

Árvore de médio a grande porte, com flores brancas e amarelas e com frutos entre os meses de novembro e fevereiro. O fruto é muito usado para geleias, doces e licores.

BRASIL. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro – Região Nordeste. MMA, 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 85

fonte SEMA

Lacre-branco

(Vismia guianensis)

Altura: 3 - 7 metros.

DAP: 10 centímetros.

Arvoreta de pequeno porte, consegue se desenvolver em solos com poucos nutrientes e possui algumas propriedades medicinais para doenças de pele e dores em geral.

Andrades, I. X.. Avaliação de aspectos toxicológicos de Vismia guianensis, planta medicinal nativa do Brasil. 2025.

Figura 86

fonte SEMA

Massaranduba

(Manilkara triflora)

Altura: até 5 metros

Árvore de pequeno porte, com flores esbranquiçadas entre março e novembro, seus frutos são ricos em vitamina C, de julho a novembro.

Valente, D.M.; Sousa, J.S.; Bastos, M.N.C. Estudo taxonômico de Sapotaceae Juss. do litoral Paraense. Acta Amazonica, v. 43, n. 2, p. 161–168, 2013.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 87 fonte SEMA

Mororó

(Bauhinia cheilantha)

Altura: 2 - 4 metros.

DAP: 10 centímetros.

Arvoreta de pequeno porte para paisagismo, com flores brancas, tem propriedades medicinais nas flores, sementes, casca e folhas.

UFERSA. Projeto Caatinga – Informações gerais (Mororó).

Figura 88 fonte SEMA

Pacotê

(Cochlospermum vitifolium)

Altura: 3 - 15 metros.

DAP: 5 - 10 centímetros.

Árvore de pequeno porte, adaptada a ambientes úmidos e secos, seu período de floração é de julho a janeiro e frutificação entre novembro e março.

Silva, J.; Pereira, M.. Impactos das políticas públicas rurais. Revista Organizações Rurais e Desenvolvimento, v. 12, n. 3, 2024.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 89 fonte SEMA

Pajeú

(Triplaris gardneriana)

Altura: 6 - 12 metros.

DAP: até 40 centímetros.

Árvore de pequeno porte, usada para reflorestamento, tem propriedades medicinais no óleo feito das folhas e sementes (antibacteriana).

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO, Triplaris gardneriana Wedd. 2017.

Figura 90 fonte SEMA

Pau-d`arco-amarelo

(Handroanthus serratifolius)

Altura: 20 - 30 metros

DAP: até 90 centímetros

Árvore de médio a grande porte, excelente para paisagismo, com épocas de floração amarela em sua copa e possui propriedades medicinais (antirreumática, antianêmica e anticancerígena).

Carvalho, P.E.R.. Espécies arbóreas brasileiras. v. 5. Embrapa, 2017.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 91 fonte SEMA

Pau-d`arco-rosa

(Tabebuia rosea)

Altura: 15 - 20 metros.

DAP: até 100 centímetros.

Árvore de médio a grande porte, ideal para arborização com flores rosadas de agosto a outubro, sua casca possui propriedades medicinais.

Arêdes, M. S.. Políticas de formação docente e a produção de subjetividades no cotidiano escolar. UERJ, 2014.

Figura 92 fonte SEMA

Pau-d`arco-roxo

(Handroanthus impetiginosus)

Altura: até 30 metros.

DAP: 60 - 90 centímetros

Árvore de médio a grande porte, usada para paisagismo, época com flores roxas entre maio e setembro.

UFERSA. Projeto Caatinga: Ipê-Roxo – descrição botânica. 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

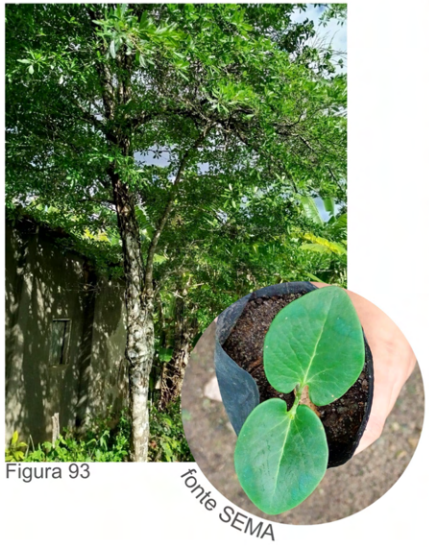

Figura 93 fonte SEMA

Pitiá

(Aspidosperma castroanum)

Altura: 3 metros.

Árvore de pequeno porte, espécie ameaçada de extinção, adaptada ao clima de serra e apresenta pequenas flores brancas entre os meses de janeiro a maio.

Lista Vermelha da Flora Brasileira. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Conservação da Flora; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2020.

Figura 94 fonte SEMA

Pitombeira

(Talisia esculenta)

Altura: até 16 metros.

DAP: até 40 centímetros.

Árvore de médio porte, com potencial para sombreamento e suas primeiras frutas podem aparecer nos primeiros anos após o plantio da muda.

EMBRAPA. Talisia esculenta (A. St. Hil) Radlk. Embrapa, s.d. Ficha técnica.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO

Figura 95 fonte SEMA

Sabiá

(Mimosa caesalpiniifolia)

Altura: até 10 metros.

DAP: até 30 centímetros.

Árvore de pequeno a médio porte, com potencial para criar sombras, ideal para áreas degradadas.

UFERSA. Projeto Caatinga: informações gerais – Sabiá. 2018.

- FRUTÍFERA
- MEDICINAL
- ORNAMENTAL
- REFLORESTAMENTO